

Comunicado de Imprensa

Homicídios representam quase metade das causas de mortes de jovens de 16 e 17 anos no Brasil. As principais vítimas são adolescentes do sexo masculino, negros e com baixa escolaridade

O homicídio é a principal causa de mortes de adolescentes de 16 e 17 anos no Brasil. É o que mostra o mais recente **Mapa da Violência: Adolescentes de 16 e 17 anos do Brasil**, de autoria do sociólogo Julio Jacobo Waiselfisz, que deverá ser divulgado nesta segunda-feira (29), às 19h, pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso), Sede Acadêmica Brasil.

Cerca de 3.749 jovens nessa faixa etária foram vítimas de homicídios em 2013, o que representa 46% dos 8.153 óbitos de pessoas com 16 e 17 anos. Os dados indicam que a cada dia foram assassinados 10,3 adolescentes no país. No ano de 2012, o número de homicídios de jovens foi de 3.627 e a projeção é de que 3.816 serão mortos em 2015.

O estudo apresenta ainda o perfil das vítimas: 93% eram do sexo masculino e, proporcionalmente, morreram quase três vezes mais negros que brancos. Também existe uma elevada concentração de vítimas jovens com escolaridade bem inferior em relação ao conjunto da população dessa faixa etária. O principal instrumento utilizado nas agressões foi a arma de fogo, que esteve presentes em 81,9% dos homicídios de adolescentes de 16 anos e em 84,1% dos homicídios de 17 anos.

A fonte básica para a análise dos homicídios no país é o Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), do Ministério da Saúde. Para as comparações internacionais foram utilizadas as bases de dados de mortalidade da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Estatísticas Internacionais

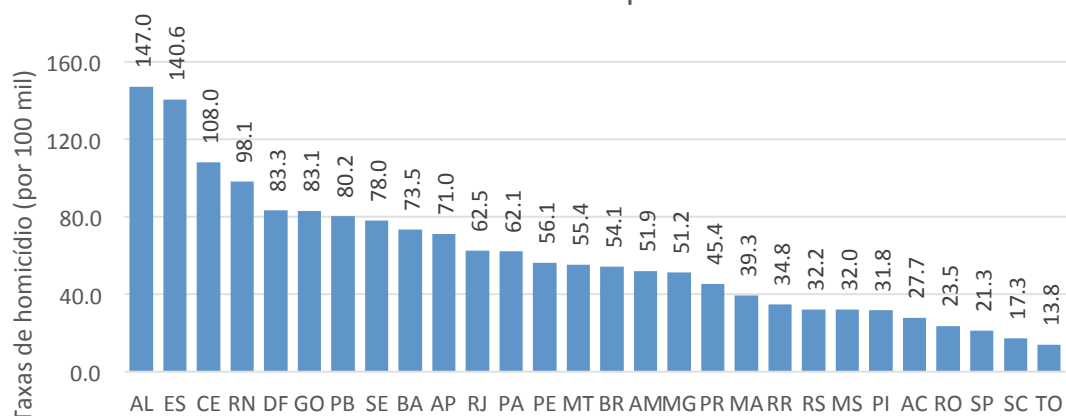
Na comparação com 85 países analisados, o Brasil ocupa o terceiro lugar em relação à taxa de homicídios de adolescentes de 15 a 19 anos. Com o índice

- A taxa de mortalidade ficou em 54,1 homicídios por 100 mil adolescentes em 2013, um crescimento de 2,7% em relação a 2012 e de 38,3% na década.
- O grave e preocupante é a tendência crescente dessa vitimização homicida na faixa de 16 e 17 anos de idade: de uma taxa de 9,1 homicídios por 100 mil jovens em 1980 pula para 54,1; crescimento de 496,4%.
- De responsável por 9,7% da mortalidade nessa faixa em 1980, passou para 46% em 2013. Para os dias de hoje, 2015, a estimativa é que metade das mortes de nossos jovens de 16 e 17 anos seja por homicídio.

| Número, taxas (por 100 mil) e participação (%) na mortalidade de jovens de 16 e 17 anos segundo causa. Brasil, 1980/2013 | | | | | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|---------------|----------------|---------------------|---------------|----------------|-----------------|---------------|----------------|
| Ano | Número de óbitos | | | Taxas (por 100 mil) | | | Participação % | | |
| | Trans- porte | Sui- cídio | Homi- cídio | Trans- porte | Sui- cídio | Homi- cídio | Trans- porte | Sui- cídio | Homi- cídio |
| 1980 | 661 | 156 | 506 | 11,9 | 2,8 | 9,1 | 12,7 | 3,0 | 9,7 |
| 1985 | 800 | 121 | 901 | 13,8 | 2,1 | 15,5 | 14,5 | 2,2 | 16,3 |
| 1990 | 860 | 139 | 1583 | 14,3 | 2,3 | 26,2 | 14,0 | 2,3 | 25,8 |
| 1995 | 1053 | 194 | 1898 | 15,8 | 2,9 | 28,4 | 15,4 | 2,8 | 27,8 |
| 2000 | 955 | 195 | 2719 | 13,3 | 2,7 | 37,9 | 13,3 | 2,7 | 37,8 |
| 2005 | 1040 | 222 | 2870 | 13,4 | 2,9 | 36,8 | 14,6 | 3,1 | 40,3 |
| 2010 | 1101 | 205 | 3033 | 16,2 | 3,0 | 44,7 | 15,5 | 2,9 | 42,8 |
| 2013 | 1136 | 282 | 3749 | 16,4 | 4,1 | 54,1 | 13,9 | 3,5 | 46,0 |
| Δ% 80/13 | 71,9 | 80,8 | 640,9 | 38,3 | 45,5 | 496,4 | 9,7 | 15,4 | 372,9 |

- As regiões com os maiores índices de violência foram Nordeste, onde morreram 73,3 jovens a cada 100 mil, e Centro-Oeste, com a média de 65,3. Em relação aos estados, Alagoas, Espírito Santo e Ceará lideram o *ranking* de mortalidade de pessoas de 16 e 17 anos. Em contrapartida, as menores taxas são encontradas em Tocantins, Santa Catarina e São Paulo. Ainda assim, são consideradas elevadas, pois ultrapassam o patamar epidêmico de 10 homicídios por 100 mil.

Gráfico 4.5. Taxas de homicídio (por 100 mil) de adolescentes de 16 e 17 anos por UF. Brasil. 2013



- E municípios que apresentam taxas extremamente elevadas.

Tabela 6.1. Ordenamento dos 25 municípios com as maiores taxas médias (2011/2013) de homicídio (por 100 mil) dos 243 municípios com mais de 4.000 adolescentes de 16 e 17 anos de idade. Brasil. 2011/2013.

| Município | UF | Média população | Homicídios | | | Taxa média 2011/13 | Posição |
|----------------------|----|-----------------|------------|------|------|--------------------|---------|
| | | | 2011 | 2012 | 2013 | | |
| Simões Filho | BA | 4.510 | 17 | 17 | 11 | 332,6 | 1 |
| Lauro de Freitas | BA | 5.618 | 13 | 23 | 16 | 308,5 | 2 |
| Porto Seguro | BA | 4.760 | 16 | 19 | 8 | 301,1 | 3 |
| Serra | ES | 14.410 | 40 | 32 | 48 | 277,6 | 4 |
| Ananindeua | PA | 18.491 | 47 | 46 | 49 | 256,0 | 5 |
| Maceió | AL | 33.996 | 86 | 86 | 81 | 248,1 | 6 |
| Marituba | PA | 4.214 | 10 | 10 | 10 | 237,3 | 7 |
| Itabuna | BA | 6.945 | 10 | 27 | 12 | 235,2 | 8 |
| Santa Rita | PB | 4.500 | 8 | 14 | 9 | 229,6 | 9 |
| Fortaleza | CE | 89.566 | 123 | 236 | 239 | 222,6 | 10 |
| João Pessoa | PB | 25.011 | 55 | 55 | 56 | 221,2 | 11 |
| Vitória | ES | 9.965 | 23 | 21 | 21 | 217,4 | 12 |
| Teixeira de Freitas | BA | 5.485 | 9 | 16 | 10 | 212,7 | 13 |
| Cariacica | ES | 12.153 | 18 | 28 | 30 | 208,5 | 14 |
| Mossoró | RN | 9.338 | 15 | 20 | 20 | 196,3 | 15 |
| São Mateus | ES | 4.356 | 6 | 13 | 6 | 191,3 | 16 |
| Valparaíso de Goiás | GO | 4.940 | 7 | 11 | 10 | 188,9 | 17 |
| Camaçari | BA | 9.094 | 13 | 24 | 14 | 186,9 | 18 |
| Vila Velha | ES | 13.247 | 27 | 18 | 20 | 163,6 | 19 |
| Luziânia | GO | 6.990 | 10 | 11 | 13 | 162,1 | 20 |
| Betim | MG | 14.285 | 26 | 20 | 22 | 158,7 | 21 |
| Cabo Frio | RJ | 6.919 | 11 | 11 | 10 | 154,2 | 22 |
| Jequié | BA | 5.629 | 6 | 12 | 8 | 154,0 | 23 |
| Vitória da Conquista | BA | 11.321 | 19 | 15 | 18 | 153,1 | 24 |
| Alagoinhas | BA | 5.236 | 6 | 12 | 6 | 152,8 | 25 |

CONTATO

Julio Jacobo Waiselfisz - juliowa@gmail.com

Coordenação de Comunicação – Flacso Brasil

Margareth Doher - (21) 2234-1896 | (21) 9 9565-7810 | (21) 9 9323-9545.